

A Obra do Espírito Santo nos Crentes

Brian Schwertley

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Um estudo da obra do Espírito Santo nos crentes provará que aqueles regenerados e habitados pelo Espírito não podem cair totalmente e perecer. Um entendimento bíblico da regeneração leva a uma visão bíblica da perseverança. O apóstolo João escreveu: “Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado [tempo presente contínuo]... porque é nascido de Deus” (1Jo. 3:9). “Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo” (1Jo. 5:4). Pedro disse que os cristãos foram “regenerados não de semente corruptível [perecível], mas de incorruptível” (1Pe. 1:23). Se o princípio de nova vida no crente é imperecível, vence o mundo, e impede-o de continuar numa vida de pecado, então não é lógico inferir que cristãos verdadeiros não podem apostatar ou perder a salvação? Falando do Espírito Santo, João escreveu: “Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo” (1Jo. 4:4). Matthew Henry escreve: “Somos nascidos de Deus, ensinados por Deus, ungidos por Deus, e assim, seguros contra ilusões infecciosas fatais. O Espírito de Deus habita em você, e esse Espírito é mais poderoso que homens ou demônios”.²

Regeneração é um ato soberano do Espírito Santo sobre o coração (ou a natureza humana toda) da pessoa, no qual a alma é espiritualmente vivificada ou permanentemente orientada numa direção centrada em Deus. A vida espiritual transmitida na regeneração é imortal. Visto que a regeneração é um ato soberano do Espírito Santo sobre o homem, no qual o homem não coopera (inicia por um ato da vontade), somente o Espírito Santo poderia des-regenerar uma pessoa. Além do mais, mesmo que uma pessoa pudesse *des*-regenerar a si mesma, ela nunca o faria, pois a pessoa regenerada tem um coração de carne³ que ama ao Jesus Cristo. Portanto, aqueles que argumentam que um cristão verdadeiro pode apostatar, devem também logicamente argumentar que o Espírito Santo tira o coração de carne dos crentes e substitui por um coração de pedra. Tal pensamento é absurdo e perverso.

De acordo com a Escritura, a regeneração ocorre em todos aqueles unidos a Cristo em sua vida, morte e ressurreição (Ef. 2:5-7). Fé e arrependimento naturalmente emanam de um coração regenerado, e assim, são chamados de dons de Deus na Escritura (At. 5:31; 11:18; Ef. 2:8; Fp. 1:29). Se a fé é um dom de Deus, e não brota autonomamente no coração humano, então se segue logicamente que Deus teria que remover essa fé para um crente apostatar. A Bíblia declara que Deus não abandonará o seu povo, a quem amou de antemão

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Novembro de 2006.

² Matthew Henry, *Commentary* (McLean, VA: MacDonald, n.d.), 6:1082.

³ Nota do tradutor: Ezequiel 11:19 e 36:26.

(Hb. 5:13; Jo. 10:28, 29; 11:26; etc.). “Similarmente, segue-se que se um homem não é salvo por exercer [produzir autonomamente] fé, ele não pode se perder cessando de exercê-la. Novamente, isso não é apenas um acréscimo lógico sem a Escritura para apoiá-lo, pois a Escritura nos diz claramente que eleição significa a escolha feita por Deus de indivíduos e não a escolha feita por indivíduos de Deus (Jo. 15:16); e Deus não é um homem para mudar sua mente (Nm. 23:19)”.⁴

A Bíblia ensina que o Espírito Santo sela os crentes. “Fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor⁵ da nossa herança” (Ef. 1:13-14). Se os crentes são selados pelo Espírito Santo e têm garantida uma herança, eles não podem perder a sua salvação. Em Efésios 4:30, Paulo escreve: “E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção”. Gordon Clark escreve: “Ele nos selou ‘para o dia da redenção’. Até ou *para* o dia da redenção. Aqui temos a doutrina calvinista da perseverança dos santos. Esse ou aquele homem no banco da igreja pode ou não ter sido selado; mas se foi, ele não se perderá no final. A regeneração é um ato realizado de uma vez por todas. Não somos salvos no café da manhã, perdidos à tarde, e nascidos de novo à noite. A frase ‘dia da redenção’ nessa passagem obviamente não é o dia da nossa regeneração, mas o dia da redenção plena, redenção do corpo na sepultura, e redenção do pecado que sempre nos afeta em nossa vida presente”.⁶

Na epístola aos Romanos, Paulo ensina que a habitação do Espírito “assegura não somente a vida da alma, mas também a vida última e gloriosa do corpo”.⁷ “Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita” (Rm. 8:11). “Nossas almas viverão em felicidade e glória, pois fomos renovados: e nossos corpos também serão ressuscitados em glória, pois somos templos do Espírito Santo. Assim, é verdade, no sentido mais pleno, que estar no Espírito, é estar seguro de vida e paz”.⁸ Ter a habitação do Espírito de Deus é possuir vida eterna.

Fonte: Extraído e traduzido do livro *Sovereign Grace: An Examination of the Five Points of Calvinism*, de Brian Schwertley.

⁴ Arthur C. Custance, *The Sovereignty of Grace* (Phillipsburg, NJ: Presbyterian and Reformed, 1979), 197.

⁵ Nota do tradutor: Grego *arrhabon*, significando dinheiro que em compras é dado como um penhor ou pagamento inicial como garantia de que a soma total será mais tarde.

⁶ Gordon H. Clark, *Ephesians* (Jefferson, MD: Trinity Foundation, 1985), 162.

⁷ Charles Hodge, *Systematic Theology* (Grand Rapids: Eerdmans, 1989), 3:111.

⁸ Charles Hodge, *Romans*, 261.